



A Santa Sé

**MENSAGEM TELEVISIVA DO PAPA JOÃO PAULO II
NA INAUGURAÇÃO DE UM MONUMENTO DEDICADO
A NOSSA SENHORA DA PAZ EM TRUJILLO, VENEZUELA**

Quarta-feira, 21 de Dezembro de 1983

Veneráveis Irmãos no Episcopado

Queridos irmãos e irmãs:

Ao ser informado de que ia ser inaugurado hoje na cidade de Trujillo um Monumento à Paz Mundial, representando a Virgem Maria sob a maravilhosa invocação de Nossa Senhora da Paz, desejo associar-me pessoalmente a um acto tão significativo.

Quero, por isso, que a minha palavra, transmitida através da televisão, vos leve a minha presença neste dia, no qual se reúnem à volta de um ideal de paz o Pastor da diocese de Trujillo, D. Vicente Hernández Peña, o Senhor Cardeal José Alí Lebrón, que procederá à bênção do Monumento, outros Bispos da Venezuela e numerosos membros da comunidade eclesial trujilhana e venezuelana, acompanhados pelas Supremas Autoridades da Nação e do estado de Trujillo.

É particularmente consolador o facto de que o Monumento hoje inaugurado surja como resposta ao conteúdo da Mensagem pontifícia para a celebração da Jornada da Paz do ano passado, e que seja erecto precisamente sobre um dos montes que dominam a cidade, chamada desde a sua fundação, há quase quatrocentos e vinte e cinco anos, Trujillo de Nossa Senhora da Paz, Padroeira da mesma cidade e da diocese.

Esta realidade, que se insere no conjunto mais amplo de uma nação e de um continente onde é tão urgente que o ideal da paz esteja profundamente arraigado, deve ser uma chamada constante a transformar o Monumento hoje inaugurado num símbolo e num centro de trabalho em favor da paz.

Ele deve ser um local de continua oração àquela que é a Mãe comum; àquela que a todos irmana no mesmo amor de filhos; àquela que deseja ardentemente que cessem todas as divisões, os ódios, o sangue derramado em absurdas contendas; àquela que deseja ver as mãos sem armas e os espíritos reconciliados, armados somente de propósitos de concórdia, de solidariedade e de mútuo entendimento.

Mas, ao mesmo tempo, esse Monumento deve constituir um centro de empenho, de animação de esforços e de iniciativas em favor da paz, a qual é impossível sem as devidas convicções interiores e sem o fundamento insubstituível da justiça, que promova o urgente e harmónico progresso de todos; um progresso que é respeito pelos direitos de cada um; um progresso que é o novo nome da paz, como disse um dos meus Predecessores, e para o qual eu tantas vezes tenho chamado a atenção em diversos momentos, tanto do exterior, como a partir das próprias terras do continente americano.

Peço a Nossa Senhora da Paz que desse lugar, no qual se abre um horizonte que abarca diversos distritos trujilhanos, suscite nos habitantes de toda a Nação e dos outros Países vizinhos, desejos de uma entrega e de um serviço generoso à causa da paz. Com este voto concedo aos Pastores, a todos quantos colaboraram na realização do Monumento, e aos fiéis de Trujillo e de toda a Venezuela, a minha Bênção Apostólica. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.